

Aplicando a Teoria Mie-Debye para Caracterização de Parâmetros Físicos em Pinças Óticas

Defesa de Dissertação de Mestrado

Arthur Luna da Fonseca

Orientadores: Paulo Américo Maia Neto, Rafael de Sousa Dutra

10 de Setembro de 2019

Instituto de Física - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. Spherical Wave Solutions of the Scalar Wave Equation
- 3. Electromagnetic Fields description
- 4. Scattering of Electromagnetic Waves by a sphere (Mie)
- 5. Conclusion

Introdução

Introdução

Objetivo

Caracterização de parâmetros na pinça ótica:

- →Teoria MDSA+ para pinças óticas:
 - \rightarrow Correções de aberrações óticas na teoria MDSA \rightarrow Astigmatismo.
 - ightarrowEspalhamento Mie ightarrowParâmetro de absorção da microesfera.
- →Cálculo numérico usando a teoria MDSA+:
- ightarrow Simulação do experimento de transferência de momento angular na pinça ótica.
- ightarrowCálculos da posição de equilíbrio da esfera variando o parâmetro de absorção.

Introdução

Breve introdução à teoria de pinças óticas:

Modelagens da pinça ótica: interação de um campo (feixe) com o objeto espalhador (esfera pinçada).

Campo: feixe fortemente focalizado.

Objeto espalhador: simetria esférica \rightarrow espalhamento Mie.

Regimes de tamanhos do objeto espalhador.

Dois regimes distintos:

Regime Rayleigh: raio da esfera muito menor que o comprimento de onda do feixe ($a << \lambda$).

Aproximamos a esfera por um dipolo induzido:

$$\mathbf{F} = \frac{1}{2}\nabla(\mathbf{p} \cdot \mathbf{E}) = \frac{1}{2}\nabla(\alpha \mathbf{E}^2). \tag{1}$$

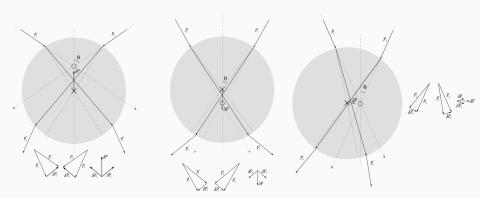
Força aponta para região de maior intensidade do campo. Para o feixe fortemente focalizado, a região de maio intensidade é o foco.

4

Regimes de tamanhos do objeto espalhador.

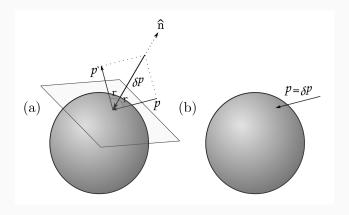
Regime de ótica geométrica: raio da esfera muito mairo que o comprimento de onda do feixe $(a >> \lambda)$.

Ignorando efeitos de reflexão e de absorção, raios diametralmente opostos transferem momento para esfera na direção do foco.



Regimes de tamanhos do objeto espalhador.

A posição de equilíbrio não necessariamente é no foco, pois a reflexão (a) transfere momento na direção normal ao plano tangente ao ponto de reflexão na esfera, enquanto a absorção (b) transfere na direção da propagação do raio:



Introdução ao modelo MDSA.

O modelo Mie-Debye para a pinça ótica é um modelo exato para o espalhamento por uma esfera de um campo fortemente focalizado (por uma objetiva).

O modelo para o campo foi desenvolvido por Richards e Wolf, baseado em uma proposição de Debye para um campo escalar produzido por uma objetiva de alta abertura numérica.

O campo é expresso como uma superposição de ondas planas onde os vetores $\mathbf{k}(\theta_k,\phi_k)$ formam um cone de meia abertura θ_0 no espaço de momento:

$$\mathbf{E}_{IN} = \int_{0}^{\theta_0} d\theta_k \sin \theta_k \int_{0}^{2\pi} d\phi_k \sqrt{\sin \theta_k} e^{i\mathbf{k}\cdot\mathbf{r}} \hat{\varepsilon}_k, \tag{2}$$

Spherical Wave Solutions of the

Scalar Wave Equation

Consider the scalar function $\psi(\vec{r},\omega)$, which satisfies the Helmholtz wave equation

$$(\nabla^2 + k^2) \, \psi(\vec{r}, \omega) = 0.$$

Note that $k^2 = \omega^2/c^2$ and $\psi(\vec{r},\omega) = FT_t\psi(\vec{r},t)$.

The laplacian ∇ is then writen in spherical coordinates and, after separating the variables and solving the angular part, we find:

$$\psi(\vec{r},\omega) = \sum_{l,m} F_{l,m}(r) Y_{l,m}(\theta,\phi)$$

and $F_{l,m}(r)$ is the solution for the radial part of the equation (don't depend on m).

With the transformation:

$$F_I(r) = \frac{1}{\sqrt{r}}u_I(r)$$

the radial part of the equation becomes a Bessel equation, which solutions are:

$$F_{l}(r) = \frac{1}{\sqrt{r}} \left(A_{l,m} J_{l+1/2}(r) + B_{l,m} N_{l+1/2}(r) \right)$$

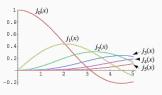
Now, we define the Spherical Bessel and Henkel Functions:

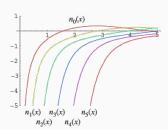
$$j_{l}(kr) = \left(\frac{\pi}{2kr}\right)^{1/2} J_{l+1/2}(kr)$$

$$n_{l}(kr) = \left(\frac{\pi}{2kr}\right)^{1/2} N_{l+1/2}(kr)$$

$$h_{l}^{\pm}(kr) = j_{l}(kr) \pm in_{l}(kr)$$

which look like:





When kr >> l, those functions will behave as follows:

$$j_l(kr) o rac{1}{kr} sin\left(kr - rac{l\pi}{2}
ight)$$
 $n_l(kr) o -rac{1}{kr} cos\left(kr - rac{l\pi}{2}
ight)$
 $h_l^+(kr) o (-i)^{l+1} rac{e^{ikr}}{kr}$

Now, we have a complete set of functions to describe ψ :

$$\psi(\mathbf{r},\omega) = \sum_{l,m} [A_{lm}^{(+)} h_l^{(+)}(kr) + A_{lm}^{(-)} h_l^{(-)}(kr)] Y_{lm}(\theta,\phi)$$

Electromagnetic Fields

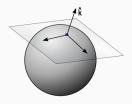
description

Motivation:

Right now we have the wave equation solution for a scalar field.

Transverse field can be obtained by multiplying the solution by a transverse vector.

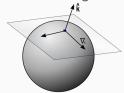
But which transverse vector?



The vector operator ∇_k (in reciprocal space) is a good way to start. Assuming the field has no longitudinal component $(\vec{k} \cdot \vec{A} = 0)$, we can write the operator as:

$$\nabla_{k} = \frac{1}{k} \left(\hat{\theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \hat{\phi} \frac{1}{\text{sen}\theta} \frac{\partial}{\partial \phi} \right)$$

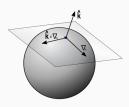
where is clear that it is defined in the tangencial plane.



Now, the last component should be perpendicular to, not just \hat{k} , but also ∇_k . The obvious choice is to take the vector product:

$$\hat{k} \times \nabla_k = \alpha \vec{L}$$

and, now, we finally have a set of vetors that describes our vector field:



Since the spherical harmonics are eigenfunctions of the operator \vec{L} , we can build our fields with the normalized vector

$$\vec{X}_{lm}(\theta,\phi) = \frac{1}{\sqrt{I(I+1)}} \vec{L} Y_{lm}(\theta,\phi).$$

First, we build the magnetic multipole field, using the scalar field expansion found earlier:

$$ec{E}_{lm}^{(M)}(ec{r}) = c^2 g_l(kr) ec{X}_{lm}(\theta, \phi)$$

 $ec{B}_{lm}^{(M)}(ec{r}) = rac{-i}{kc^2}
abla imes ec{E}_{lm}^{(M)}(ec{r})$

where

$$g_l(kr) = B_l^{(+)} h_l^{(+)}(kr) + B_l^{(-)} h_l^{(-)}(kr).$$

The same ideia is used to construct the eletric multipole field, which leads us to the final result:

$$\begin{split} \vec{E}(\vec{r}) &= c^2 \sum_{l,m} \left[\frac{i}{k} a_E(l,m) \nabla \times f_l(kr) \vec{X}_{lm}(\theta,\phi) + a_M(l,m) g_l(kr) \vec{X}_{lm}(\theta,\phi) \right], \\ \vec{B}(\vec{r}) &= \sum_{l,m} \left[a_E(l,m) f_l(kr) \vec{X}_{lm}(\theta,\phi) - \frac{-i}{k} a_M(l,m) \nabla \times g_l(kr) \vec{X}_{lm}(\theta,\phi) \right]. \end{split}$$

Plane waves also have a spherical wave expansion. As an example, we have the case of $\hat{k} = \hat{z}$:

$$e^{ikz} = \sum_{l=0}^{\infty} i^l (2l+1) j_l(kr) P_l(\cos\theta))$$

where

$$P_I(\cos\theta) = Y_{I0}(\theta)$$

This leads to the field:

$$\vec{E}(\vec{r}) = \sum_{l=1}^{\infty} i^l \sqrt{4\pi(2l+1)} \left[j_l(kr) \vec{X}_{l,\pm 1}(\theta,\phi) \pm \frac{1}{k} \nabla \times j_l(kr) \vec{X}_{l,\pm 1}(\theta,\phi) \right],$$

$$\vec{B}(\vec{r}) = \frac{1}{c} \sum_{l=1}^{\infty} i^l \sqrt{4\pi(2l+1)} \left[\frac{-i}{k} \nabla \times j_l(kr) \vec{X}_{l,\pm 1}(\theta,\phi) \mp i j_l(kr) \vec{X}_{l,\pm 1}(\theta,\phi) \right].$$

Those will be a sum of ingoing spherical waves of various I's.

Waves by a sphere (Mie)

Scattering of Electromagnetic

We begin to discuss our problem by stating that we can divide our fields in 2 parts:

$$\vec{E}(\vec{r}) = \vec{E}_{inc}(\vec{r}) + \vec{E}_{sc}(\vec{r})$$

 $\vec{B}(\vec{r}) = \vec{B}_{inc}(\vec{r}) + \vec{B}_{sc}(\vec{r})$

We use the multipole basis to describe them all! But with caution...

 $\vec{A}_{inc}(\vec{r})$ is an incoming wave, described by the plane wave expansion.

 $\vec{A}_{sc}(\vec{r})$ is the scattered wave. Only one Henkel function describe *outgoing* spherical wave: $H_l^+(kr)$.

$$\vec{E}_{sc}(\vec{r}) = \frac{1}{2} \sum_{l=1}^{\infty} i^{l} \sqrt{4\pi(2l+1)} \left[\alpha_{\pm} h_{l}^{+} \vec{X}_{l,\pm 1} \pm \beta_{\pm} \frac{1}{k} \nabla \times h_{l}^{+} \vec{X}_{l,\pm 1} \right],$$

$$\vec{B}_{sc}(\vec{r}) = \frac{1}{2c} \sum_{l=1}^{\infty} i^{l} \sqrt{4\pi(2l+1)} \left[\alpha_{\pm} \frac{-i}{k} \nabla \times h_{l}^{+} \vec{X}_{l,\pm 1} \mp i \beta_{\pm} h_{l}^{+} \vec{X}_{l,\pm 1} \right].$$

 α_{\pm} and β_{\pm} are both determined by the boundary conditions. Since the scatterer is spherically symmetric, no direction will be treated differently; and assuming there is no absorption, the scattering effect only changes the

Conclusion